

CELEM de Libras do CE de Campo Mourão traz surda para batizar os alunos com um sinal pessoal

NRE Campo Mourão

Postado em: 18/03/2019

Nesta terça-feira (13/03), no Colégio Estadual de Campo Mourão, aconteceu uma aula de imersão no curso de Libras, ofertado pelo Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM). A iniciativa da professora Ana Paula Giroldo, trouxe à sala de aula uma surda para dar sinal aos alunos, professores e equipe pedagógica e diretiva, promovendo assim, um momento de aproximação entre surdo e ouvinte, além do contato com as particularidades da Língua Brasileira de Sinais... LEIA MAIS!

Nesta terça-feira (13/03), no Colégio Estadual de Campo Mourão, aconteceu uma aula de imersão no curso de Libras, ofertado pelo Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM). A iniciativa da professora Ana Paula Giroldo, trouxe à sala de aula uma surda para dar sinal aos alunos, professores e equipe pedagógica e diretiva, promovendo assim, um momento de aproximação entre surdo e ouvinte, além do contato com as particularidades da Língua Brasileira de Sinais. O batismo do sinal pessoal faz parte da Cultura Surda. Todas as pessoas podem ter seu sinal em Libras. A pessoa que possui um sinal próprio, sempre que for apresentada a um surdo, soletrará seu nome através da datilologia, ou seja, soletrar cada letra do seu nome por meio do alfabeto manual e em seguida apresentará o seu sinal pessoal. "Este sinal é criado por um surdo, sendo antiético ser batizado por um ouvinte." Relata a professora de Libras, Ana Paula. Como o batismo foi discutido em aula anterior, surgiu a ideia de levar à sala de aula a professora surda da Educação Infantil do município de Terra Boa, Cleide Mara de Souza Pivatto, para dar o sinal aos alunos e demais participantes. "O sinal é usado como a forma mais prática e visual de identificação das pessoas dentro da comunidade surda e ouvintes na sociedade. Ele é atribuído a partir da observação de três aspectos: característica física, comportamento marcante, manias e apelido". Explica a professora, Ana Paula. Tal iniciativa reforça os objetivos do CELEM: o ensino de línguas para o desenvolvimento de novas formas de expressão linguística; a ampliação do horizonte cultural dos estudantes, por meio do contato com culturas contemporâneas de diferentes povos, países e comunidades; e proporcionar conhecimentos básicos em Libras, visando à interação entre estudantes e interessados ouvintes com a comunidade surda.